

**Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI)
PG15 – Programa de Promoção da Inovação**

NOTA TÉCNICA CTEI nº 0113/2022

Assunto: Projeto Empreende Rio Doce do PG-15

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Projeto Empreende Rio Doce, está inserido no Eixo “Ambiente de Negócios”, PG-15, de “Fortalecimento de Capital Humano” e é uma iniciativa que oportuniza a formação profissional e empreendedora com vistas a criar massa crítica e fomentar o ambiente de negócios dos municípios impactados de forma duradoura e busca disseminar a cultura de empreendedorismo e inovação permitindo a internalização de tecnologias que contribuam para o processo de reparação.

Este colabora para o atendimento às Cláusulas 113 e 114 “b” do TTAC, que estabelecem, respectivamente, o fomento e financiamento à geração de conhecimento aplicáveis ao processo de reparação, assim como o fomento à formação profissional e educacional em temáticas correlatas à recuperação das áreas atingidas.

Com duração planejada de 30 (trinta) meses, o Empreende Rio Doce possui Orçamento total de **R\$3.817.821,21 (três milhões oitocentos e dezessete mil oitocentos e vinte e um reais e vinte e um centavos)**, e está subdividido em 5 (cinco) subprojetos, conforme a seguir:

- PROJETO RAÍZES – JORNADA DO EMPREENDEDOR;
- PROJETO RIO DOCE DIGITAL;
- PROJETO INCLUDE;
- PROJETO EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO – CAMPUS TECH;
- CAPACITAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS EM INOVAÇÃO.

O território a ser atendido na 1ª rodada do projeto tem como foco o território de Mariana/MG, a 2ª rodada acontecerá simultaneamente no Médio Rio Doce, em Minas

Gerais, na Foz do Rio Doce, no Espírito Santo, conforme mapa de atuação da Fundação Renova.

2. OBJETIVOS E METODOLOGIA ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma cultura de empreendedorismo tecnológico e inovação;
- Construir um ecossistema de inovação conectado trabalhando em rede, colaborando e compartilhando ativos;
- Gerar e escalar negócios inovadores que colaborem com a diversificação e desenvolvimento da economia das regiões atendidas pelo projeto;
- Agregar conhecimento e valor à produtos e serviços que possuam potencial inovador;
- Levantar informações que possam subsidiar o direcionamento estratégico do projeto na região;
- Promover incentivos, capacitações e acesso ao mercado para elevar o nível de qualidade de inovação dos negócios da região.

Os cinco principais ingredientes da **metodologia (referência do relatório “Fostering a Startup and Innovation Ecosystem” - Ua Global - 2014)** que, em conjunto, são capazes de promover ecossistemas de inovação e empreendedorismo bem-sucedidos, com capacidade de potencializar o sucesso das empresas e startups. São eles:

- **Talento:** Investir em capital humano com o apoio à educação, para estimular a área de tecnologia da informação e a inovação;
- **Densidade:** construir redes de mentores e ligar universidades e redes de pesquisa com as empresas.
- **Cultura:** ensinar habilidades empreendedoras
- **Capital:** facilitar o acesso dos startups ao capital
- **Ambiente de Regulatório:** o objetivo de criar um ambiente regulatório favorável,

3. ANÁLISE E ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

3.1 - ANÁLISE DOS SUBPROJETOS

3.1.1 PROJETO RAÍZES – JORNADA DO EMPREENDEDOR (Fomento à Formação Empreendedora)

O projeto consiste em uma formação empreendedora humanística, aliando a capacitação de jovens com perfil empreendedor e entusiastas em temáticas de tecnologia e negócios de inovação social à inspiração guiada por profissionais de mercado sobre resiliência, criatividade e comunicação.

A iniciativa envolverá 150 (cento e cinquenta) jovens, de 12 a 20 anos, de Mariana, Governador Valadares e Linhares, em 10 (dez) módulos de capacitação e mentoria ao longo dos 4 (quatro) meses de duração do percurso formativo. Durante a experiência, os jovens serão estimulados a percorrer etapas de Design Thinking para analisar desafios em suas próprias realidades, incluindo: (a) avaliação de problemas e oportunidades; (b) análise de dados e elaboração de síntese que guie o processo de criação da solução; (c) ideação, que compreende a geração de ideias para desenvolver uma solução realmente eficiente; e (d) a prototipagem e teste para validação da solução na prática.

Ao término da formação, serão selecionados 15 (quinze) projetos, sendo 5 (cinco) por município, que receberão capital semente para desenvolvimento e implementação no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por iniciativa.

O custo total do projeto é de R\$ 755.644,50 (setecentos e cinquenta e cinco mil seiscientos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos), com duração estimada de 12 (doze) meses.

3.1.2 - PROJETO RIO DOCE DIGITAL - (Fomento à Formação Educacional e Profissional)

O projeto visa capacitar 90 (noventa) jovens, de 18 a 29 anos, em ferramentas de Transformação Digital aplicadas a negócios, ao longo de 5 (cinco) meses de

capacitação e 1 (um) mês de Mentoria para aplicação dos conhecimentos adquiridos em até 45 (quarenta e cinco) negócios dos municípios de Mariana, Governador Valadares e Linhares.

A transformação digital é um processo no qual as empresas fazem uso da tecnologia para melhorar o desempenho, aumentar o alcance e garantir resultados melhores em vários aspectos do negócio (gestão, produtividade, segurança de dados, satisfação dos clientes, desenvolvimento de novos produtos e serviços etc.). É uma mudança estrutural nas organizações, dando um papel essencial para a tecnologia.

Com base nesse princípio, o projeto proporciona aos participantes conhecimentos e ferramentas compatíveis com essa nova realidade de mercado, tornando-os aptos a contribuir para o aprimoramento dos negócios em nível local.

Serão concedidas 90 (noventa) bolsas educacionais ao longo dos 6 (seis) meses do percurso formativo, sendo nos primeiros nos primeiros 5 (cinco) meses com valor mensal de R\$ 400,00 e no mês final do projeto, destinado à etapa de Mentoria, com valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com duração de 12 (doze) meses.

Custo estimado do projeto, englobando a implementação do projeto nos três pólos propostos e a concessão de 90 (noventa) Bolsas Educacionais: **R\$ 1.044.300,00 (um milhão e quarenta e quatro mil e trezentos reais)**

3.1.3 - PROJETO INCLUI - (Fomento à Formação Empreendedora)

Implementação de Laboratórios de Robótica e Eletrônica voltados ao público adolescente, de 12 a 20 anos, com percurso formativo baseado na cultura *maker*, uma abordagem “mão na massa” para resolução de problemas a partir da criatividade e uso da tecnologia, englobando conhecimentos básicos (e práticos) em programação, eletrônica, mecânica e robótica.

O projeto proporcionará a 900 (novecentos) jovens dos municípios de Mariana, Governador Valadares e Linhares a experimentação prática destas tecnologias, incentivando o interesse pelo tema a partir do desenvolvimento de Microprojetos pelos alunos, o que contribui diretamente para sua inclusão sociodigital e abre horizontes para sua formação.

A iniciativa possui Orçamento de **R\$ 600.000,03 (seiscentos mil reais e três centavos)**, incluindo a implementação de três laboratórios, o processo formativo e a capacitação de monitores locais, ao longo de 30 (trinta) meses de execução.

3.1.4 - PROJETO EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO – CAMPUS TECH - (Fomento à Formação Educacional e Empreendedora)

Com duração estimada de 4 (quatro) meses de execução, o Projeto Empreendedorismo Universitário – Campus Tech visa capacitar 60 (sessenta) estudantes de graduação e pós-graduação em, pelo menos, 3 (três) metodologias de execução de eventos e projetos de inovação e empreendedorismo, a partir do uso intensivo do conhecimento advindo da academia, voltados ao desenvolvimento e fortalecimento dessa agenda nos municípios de Mariana, Governador Valadares e Linhares, onde será implementado.

A iniciativa proporcionará aos participantes conhecimento para que possam planejar e conduzir, ao final do percurso formativo, um bootcamp na universidade com temáticas compatíveis com a realidade local.

Para incentivar e assegurar que os estudantes possuam condições de participar com regularidade da formação, serão concedidas Bolsas Educacionais com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Público: formação de 60 (sessenta) multiplicadores, sendo 20 (vinte) por pólo + 50 (cinquenta) participantes em cada bootcamp, totalizando um mínimo de 150 (cento e cinquenta) pessoas envolvidas diretamente, com duração de 12 (doze) meses.

Custo estimado do projeto, englobando a implementação do projeto nos três pólos propostos e a concessão de 60 (sessenta) Bolsas Educacionais ao longo dos 4 (quatro) meses de cada processo formativo: **R\$ 572.100,00 (quinhentos e setenta e dois mil e cem reais)**.

3.1.5 - CAPACITAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS EM INOVAÇÃO

O Projeto possui papel central na disseminação da inovação ao longo dos territórios da área de abrangência da Fundação Renova ao proporcionar a 120 (cento e vinte) gestores públicos de Mariana à Foz do Rio Doce conhecimentos sobre Inovação, possibilitando a elaboração e implementação de políticas públicas mais compatíveis e adaptadas à realidade destas regiões.

A iniciativa trabalhará desde aspectos legais, com base no Marco Legal da Inovação e em experiências exitosas de proposição de políticas públicas relacionadas ao tema em outras localidades, demonstrando o potencial de contribuição econômica e social da inovação, em especial quando adaptada ao contexto local.

O custo total do projeto é de R\$ 347.800,00 (trezentos e quarenta e sete mil e oitocentos mil reais), com duração estimada de 7 (sete) meses.

3.2 - ENCAMINHAMENTOS ANTERIORES

Os seguintes encaminhamentos foram feitos com base na análise do projeto realizada pelos membros do GT-Desenvolve: Victor Prosdocimi (SEDE-MG), Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG), Elton (FAPES) e com o auxílio da Diretora de Indústria Criativa e Formação Empreendedora, Maria Laura Starling e da Assessora da Chefia de Gabinete da SEDE-MG, Nathália Farah, do Governo do Estado de Minas Gerais.

Todos os encaminhamentos deverão ser avaliados e inseridos em todos os subprojetos.

Sobre descrição dos projetos:

1. Foi feita uma análise do cenário territorial de forma a identificar se o programa é exequível?
2. Já foi realizado algum levantamento de demanda e possíveis segmentos potenciais? Se não, não seria oportuno propor um estudo antecedendo ao projeto?
3. Os subprojetos são muito amplos, apesar da metodologia descrita, descrever melhor o que será feito, as etapas de cada um deles, tempo de execução, possíveis temas a serem abordados.
4. Atenção aos objetivos específicos. Estas são “a forma” de se alcançar o objetivo geral. Nesse sentido, “desenvolver forte cultura” e “construir ecossistema altamente conectado” são pontos de atenção, são gerais e incluem julgamentos (fortes, altamente) que não são possíveis de se determinar. Além disso, não implicam em forma de se alcançar o objetivo geral.
5. Deverão ser colocados indicadores de efetividade de cada projeto?
6. Quais são os resultados esperados?
7. Fala-se da realização em Mariana e no médio e foz do rio Doce, contudo, não são especificadas as cidades.
8. Não deixa claro em relação a “escalar negócios”. Não se tem informações no texto sobre de que forma se conseguirá escalar os negócios.
9. “agregar conhecimento” é subjetivo, como medir isso?
10. Quais os critérios de seleção dos bolsistas? Inserir as informações em todos os projetos.
11. Em relação ao Rio Doce Digital, como contactar as empresas? E o racional também traz ações que não estão detalhadas no texto.
12. Para a capacitação de gestores públicos, não está clara a forma de execução e a mobilização. Como foi mensurado o quantitativo de 120 (cento e vinte) gestores públicos?
13. Observação no segundo objetivo específico “Construir um ecossistema de inovação altamente conectado trabalhando em rede, colaborando e

compartilhando ativos”. Substituir o verbo “Construir” para “Fortalecer os ecossistemas de inovação a fim de torná-los altamente conectados...”. Se for para construir, apenas estes projetos e ações não serão suficientes para garantir a construção de ecossistemas, que dependem de mais ações, atores, recursos, prazos mais longos e resultados efetivos.

14. Pelo cronograma apresentado não há possibilidade de jovens participarem de 2 (dois) ou mais projetos, pois alguns são concorrentes. Por exemplo, caso algum jovem resolva participar dos projetos “Include”, “Jornada do Empreendedor” e “Rio Doce Digital” não seria possível, pois em algum momento as datas são conflitantes (ver pág. 19). A sugestão é que verifiquem a possibilidade de oferecer o máximo de oportunidade de que participem de projetos simultâneos.
15. No que diz respeito ao projeto “Empreendedorismo Universitário”, não ficou claro como irão medir o resultado dos 20 (vinte) multiplicadores. Como saber se realmente houve multiplicação do conhecimento?
16. Não está claro o objetivo do projeto. Diz-se que o objetivo é despertar o comportamento empreendedor e incentivar o desenvolvimento de ideias (p. 9). Diz-se, também, que prevê a formação de 20 (vinte) pessoas (“multiplicadores”) em conteúdos e metodologias de 3 (três) tipos diferentes de eventos/projetos (p.10). Espera-se que estes jovens possam planejar e conduzir um bootcamp na universidade. Então este é outro objetivo? Se os alunos estarão voltados ao desenvolvimento de suas ideias para que se tornem negócios, eles precisarão realizar bootcamps? Como isto será mensurado pela Renova? Como se medirá o sucesso deste projeto? Pelo número de ideias apresentadas? As ideias terão que ter como alvo a criação de um negócio? Ou tudo ficará, apenas, no nível das ideias? Não ficou muito claro para mim.
17. O projeto “Jornada do Empreendedor” deve-se ter uma atenção especial à divulgação da chamada pública para que as regiões que realmente precisam ser atendidas, ou seja, aquelas regiões que até hoje sofrem por conta do desastre. Como exemplo, podemos citar Povoação e Regência, que estão mais próximas da Foz do Rio Doce. Talvez a possibilidade de cotas para regiões mais impactadas.

18. Quanto ao projeto “Include” onde ficarão baseados estes laboratórios Maker?
Em cidades maiores, como Linhares, ou nas regiões mais impactadas e que jovens não precisem se deslocar para desenvolver seus projetos? Quem será responsável pelo uso e manutenção destes laboratórios no futuro?
19. Como interfacear os jovens capacitados no projeto “Include” com o conhecimento apresentado no projeto “Jornada do Empreendedor” para que possam poder “vender” serviços e criar novos negócios em regiões impactadas? O mesmo questionamento pode ser feito para os projetos “Rio Doce Digital” e “Jornada do Empreendedor”.
20. É importante que estes projetos sejam realizados nas regiões circunvizinhas à cidade de Linhares (para o caso da Foz do Rio Doce), uma vez que muitos jovens não terão condições de se deslocar para serem capacitados. Ou prover alguma forma de transporte para que eles possam se deslocar sem custos, permitindo que muitos jovens participem dos projetos.
21. Apesar destes 5 (cinco) projetos compreenderem o Programa “Empreende Rio Doce”, há poucas interfaces entre eles. Como sugestão pensem em interfaces entre eles.

Sobre cronogramas e orçamentos:

1. Em relação ao período de 42 (quarenta e duas) semanas, como foi definido esse prazo? Há a possibilidade de extensão do prazo? Atualizar o calendário de ações começando em um período posterior à aprovação do projeto.
2. As empresas contratadas ou pessoas contratadas pela Fundação Renova nos diversos projetos serão orientadas para alinhar as ações de desenvolvimento de implementação dos projetos?
3. Qual a função do analista senior?
4. Qual a função do gestor?
5. Qual a referência para construção do orçamento?
6. Orçamentos: questionamentos para otimizar recursos bem como aproveitar e valorizar os profissionais locais, não fica claro de como chegaram nos valores, não há como aceitar sem ter uma base os valores levantados junto ao mercado.

- i. A exemplo: Valor hora consultor Gestor? Será da própria Fundação Renova ou contratado? Não seria uma forma de fomentar a economia local e valorizar os profissionais da região?
7. Os valores serão atualizados pelo IPCA ou outro índice de preços? Buscar uma nova atualização de valores com a área de suprimentos da Fundação Renova a fim de evitar um pedido de aumento ou alteração de orçamento na CT-EI após a aprovação do projeto
8. Como serão feitas as divulgações dos projetos nas regiões?

Sugestões:

1. Logística: Não seria o caso de contratar profissionais da região para a execução deste projeto?
2. Parceiros: Não seria importante trazer parceiros como o SEBRAE/SENAI/SESC, pela sua forte atuação em inovação? Inclusive está citado na descrição da metodologia do projeto.

4. RESPOSTAS DA FUNDAÇÃO RENOVA

As demandas solicitadas na minuta de Nota Técnica foram respondidas por meio do Ofício FR.2022.1474 com o intuito de melhoria do escopo do projeto e de seus subprojetos.

“A FUNDAÇÃO RENOVA vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, apresentar resposta à análise emitida pelo GT Desenvolve referente ao Projeto Empreende Rio Doce, conforme abaixo:

Seção “3.2 – ENCAMINHAMENTOS - Sobre descrição dos projetos”

1) Em relação aos questionamentos apontados para os itens 1, 2 e 7 da minuta de Nota Técnica do projeto, sobre os locais de realização dos projetos e o mapeamento de suas demandas, esclarece-se que o projeto será executado nos municípios de Mariana, Governador Valadares (Médio) e Linhares (Foz). Para Mariana foi feito um estudo do Ecossistema Empreendedor já apresentado à CTEI por solicitação da mesma na oportunidade da avaliação do projeto “Hub de Inovação”. Para os demais municípios, a realização de um estudo formal do Ecossistema está previsto

na extensão do projeto Hub de Inovação. A definição destes municípios, onde ainda não há os estudos formais, foi feita com base em um levantamento pela equipe do programa e identificou-se Governador Valadares e Linhares como mais oportunos, pois já apresentam iniciativas em desenvolvimento ou desenvolvidas (em Governador Valadares foi identificado o Parque Tecnológico e em Linhares p Núcleo Incubador do IFES). Entende-se que o projeto irá potencializar essas iniciativas e contribuir para o desenvolvimento econômico local.

2) Para atender aos itens 3 e 6, foram incluídos e destacados alguns pontos no texto de cada subprojeto com o detalhamento das etapas, possíveis temas a serem abordados e resultados esperados, conforme sugerido.

3) Quanto aos objetivos específicos, a partir dos pontos de atenção indicados nos itens 4, 8 e 13 da minuta de Nota Técnica, os objetivos foram reescritos de forma alinhada ao objetivo geral do projeto, conforme destacado abaixo:

- Favorecer o desenvolvimento da cultura do empreendedorismo tecnológico e inovação;
- Fortalecer o ecossistema de inovação conectado trabalhando em rede, colaborando e compartilhando ativos;
- Favorecer a geração de novos negócios inovadores que colaborem para o desenvolvimento da economia das regiões atendidas pelo projeto;
- Promover incentivos, capacitações e acesso ao mercado para elevar o nível de inovação dos negócios da região;
- Agregar conhecimento aos negócios por meio da transformação digital.

Em relação ao último objetivo específico e ao questionamento sobre a subjetividade da expressão “agregar conhecimento”, conforme o item 9 da pré análise, enfatiza-se que o objetivo foi reescrito destacando-se a forma de agregação de conhecimento, que neste caso será por meio da transformação digital dos negócios atendidos.

4) Sobre o questionamento levantado no item 5 da pré-análise, dos indicadores de efetividade, entende-se que para um projeto que objetiva a formação de cultura e capital empreendedor e, como consequência, o surgimento de novos negócios, o cumprimento das metas estabelecidas destaca a efetividade da iniciativa. Neste sentido, definiu-se as metas para cada um dos subprojetos, a saber:

- Rio Doce Digital: capacitar 30 jovens em metodologias e ferramentas de transformação digital e aplicar as ferramentas em 15 negócios (por município);
- Empreendedorismo Universitário: formar 20 multiplicadores (por município) em metodologias e conteúdos para realização de

eventos/projetos de empreendedorismo e inovação nos municípios;

- *Capacitação de Gestores Públicos para Inovação: capacitar 120 gestores públicos na temática de criação e estabelecimento de políticas públicas para a inovação;*
- *Inclui: implantar laboratórios com ferramentas básicas da eletrônica, mecânica e da robótica e ofertar o curso de Tecnologias da Transformação Digital a 900 jovens;*
- *Jornada do Empreendedor: capacitar 50 jovens em temáticas de tecnologia e negócios de impacto social (ou inovação social).*

5) A partir do questionamento exposto no item 10 da minuta de Nota Técnica, esclarece-se que apenas os subprojetos Rio Doce Digital e Empreendedorismo Universitário prevêem bolsas. Os participantes serão selecionados por meio de critérios estabelecidos em instrumento de chamamento público a ser elaborado oportunamente, como por exemplo, mas não se limitando a:

- *Rio Doce Digital: ser natural ou comprovar residência nos municípios de realização do projeto ou vizinhos, priorização de jovens não economicamente ativos (CLT), priorização de jovens que já tenham participado de eventos de empreendedorismo e inovação;*
- *Empreendedorismo Universitário: Estudantes de graduação e/ou pós-graduação regularmente matriculados, priorização de estudantes que estejam entre o 3º e 6º período de curso, priorização de estudantes que já tenham participado de eventos de empreendedorismo e inovação.*

6) Já em relação ao contato com os negócios participantes do Rio Doce Digital (item 11), o mesmo será realizado pelo fornecedor contratado para a execução do projeto. As empresas serão selecionadas por meio da análise de critérios pré-estabelecidos, a exemplo: estar localizada no município de realização do projeto, possuir computador ou notebook para viabilizar a prática, priorização

de negócios formalizados, entre outros.

Sobre o racional do projeto, enfatizado também no item 11, destaca-se que o detalhamento apresentado no racional não é composto apenas de ações em si, mas também de itens necessários à execução das atividades descritas no texto.

7) A forma de execução do subprojeto Capacitação de Gestores Públicos para Inovação foi melhor detalhada e está destacada no texto do projeto, conforme sugerido no item 12 da análise. Já o quantitativo foi mensurado considerando a atuação do projeto em todos os 40 municípios abarcados pelo TTAC. Estima-se a participação de até 3 gestores por município, totalizando 120 gestores.

8) O processo de contratação da Fundação Renova pode variar de acordo

com a modalidade, acontecendo, muitas vezes de forma não paralela. Neste sentido, o cronograma ilustrado na página 19 do projeto é apenas para dimensionar o tempo da execução, sendo possível ajustá-lo de forma a oportunizar maiores possibilidades aos jovens, conforme sugerido no item 14 da pré-análise.

9) Quanto aos questionamentos a respeito do subprojeto Empreendedorismo Universitário (item 15), destaca-se que a realização do bootcamp será uma oportunidade para que os jovens, como coorganizadores do evento, coloquem em prática os conteúdos absorvidos durante as capacitações. Nesta ocasião, além de praticar, eles já estarão compartilhando seus conhecimentos com os 50 participantes. O evento é voltado ao público universitário, logo, espera-se incentivar a perenização do evento como um marco nos calendários acadêmicos na Universidade, onde os jovens capacitados (multiplicadores) possam replicar a metodologia a novos estudantes. Sobre a pergunta feita no item 16 da minuta de Nota Técnica "Se os alunos estarão voltados ao desenvolvimento de suas ideias para que se tornem negócios, eles precisarão realizar bootcamps?", esclarece-se que o subprojeto tem como objetivo despertar o comportamento empreendedor e incentivar o desenvolvimento de ideias nos jovens universitários. O bootcamp se caracteriza como um tipo de treinamento imersivo feito para o desenvolvimento de habilidades, sendo assim, no universo do empreendedorismo pode ajudar as pessoas a colocarem sua ideia no papel e construir uma solução/negócio que seja sólida e eficaz.

10) Sobre a divulgação dos projetos, questionada no item 17, serão utilizados mídias de fácil acesso à população. Além da divulgação em rádio, nas escolas e universidades, também poderão ser utilizados como canais de divulgação redes sociais, como Instagram, Facebook, Whatsapp, Telegram.

11) Os laboratórios implantados a partir do subprojeto Inclui ficarão sediados nos municípios de realização do projeto (Mariana, Linhares e Governador Valadares). Sobre o questionamento feito no item 18, esclarece-se que será feita uma prospecção de parceiros nos municípios que possam disponibilizar o espaço físico para instalação dos laboratórios, bem como assumir a manutenção e gestão dos mesmos após o encerramento do projeto por parte da Fundação Renova.

12) Conforme exposto anteriormente, os subprojetos serão realizados em Mariana, Linhares e Governador Valadares. Sobre o ponto levantado no item 20, destaca-se que algumas etapas podem ser realizadas de forma híbrida, facilitando a participação de um maior número de pessoas. Entretanto, as atividades presenciais serão realizadas nos municípios sede dos projetos.

13) Sobre a interface entre os subprojetos, abordados nos itens 19 e 21, destaca-se que o objetivo do desenvolvimento de cinco linhas no projeto está relacionado aos elementos necessários à estruturação, desenvolvimento e/ou consolidação de um ecossistema de

empreendedorismo que seja capaz de impulsionar pessoas e negócios com vistas ao desenvolvimento local. Conforme descrito no projeto, Talento, Densidade, Cultura, Capital e Ambiente Regulatório são elementos que, em conjunto, possuem a capacidade de promover ecossistemas de inovação e empreendedorismo, ambiente que, por si só, promoverá as interfaces necessárias.

14) Sobre a sugestão de de contratar profissionais da região para a execução do projeto, serão seguidos os direcionamentos da Fundação Renova de priorizar, sempre que possível, contratação de mão de obra local na região da execução das atividades.

Seção “3.2 – ENCAMINHAMENTOS - Cronograma e Orçamentos”

15) Por fim, destaca-se que os questionamentos listados neste tópico, sobre as funções dos analistas e gestores, bem como suas remunerações, não se aplicam

à última versão do projeto. Tais itens constavam na versão nº2, mas foram retirados na atualização do documento para a versão nº3, encaminhada à CTEI no dia 20 de abril de 2022.

Sendo o que cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO RENOVA subscreve o presente ofício e se coloca à disposição para prestar esclarecimentos adicionais que porventura sejam necessários.”

5. Parecer

Considerando que foi feita a discussão do texto do projeto “Empreende Rio Doce - PG-15” e que a Fundação Renova prestou esclarecimentos sobre os questionamentos elencados na pré-análise, Ofício CTEI Nº 059-2022;

Considerando que a Fundação Renova apresentou o ofício FR.2022.1474 com as considerações e o projeto revisado, datado de setembro/2022, com as devidas correções solicitadas na pré-análise e apresentando informações satisfatórias para o projeto;

Considerando a solicitação da Cláusula 113, “A FUNDAÇÃO deverá fomentar e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo desastre, através da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas, com internalização das tecnologias geradas para o processo de recuperação.”;

Considerando a solicitação da Cláusula 114, item b: *“b) fomento à formação educacional profissional em temáticas correlatas à recuperação das áreas atingidas.”*

Considerando que o valor estimado está dentro do orçamento do Programa (PG15);

Considerando a aprovação do GT - Desenvolve após as análises e discussões do projeto;

Recomenda-se à Fundação Renova, dar início à contratação e execução do projeto. Ao longo deste, sugere-se observar a realização de estudo formal do Ecossistema de Mariana e da extensão do projeto Hub de Inovação.

6. Conclusão

Pelo exposto, e contribuir para o atendimento Cláusulas 113 e 114 “b” do TTAC, que estabelecem, respectivamente, o fomento e financiamento à geração de conhecimento aplicáveis ao processo de reparação, assim como o fomento à formação profissional e educacional em temáticas correlatas à recuperação das áreas atingidas.

O orçamento estimado é de **R\$3.817.821,21 (três milhões oitocentos e dezessete mil oitocentos e vinte e um reais e vinte e um centavos)**, voltados para o financiamento do projeto.

Recomenda-se a aprovação do projeto denominado “Projeto Empreende Rio Doce” no âmbito do Programa de Promoção da Inovação (PG-15).

Belo Horizonte/MG, 19 de outubro de 2022.

CLÁUDIO DE PAIVA FERREIRA

Coordenador Suplente da Câmara Técnica de Economia e Inovação - CTEI